

Informativo Bancário

Edição nº 680 de 12 a 16 de Maio de 2003

Bancários exigem 15% já

A Executiva dos Bancários enviará nos próximos dias documento que solicita a abertura das negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), visando a reposição de 15% nos salários correspondente à inflação de setembro de 2002 a abril de 2003.

O objetivo da antecipação é não acumular perdas que tornem mais difíceis a reposição total no segundo semestre, data-base (1º de Setembro) dos bancários. “Os bancos têm todas as condições de repor os 15% e o que deve de resíduos passados, os quais não foram inteiramente pagos à categoria em campanhas anteriores, principalmente no governo de FHC.

Um exemplo disso são os sucessivos resultados recordes de lucratividade. Conforme recente pesquisa divulgada, dos nove maiores setores da economia, os bancos foram os campeões”, analisa Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

Porém, o dirigente sindical alerta que as reposições e garantias de direitos depende da mobili-zação da categoria. Os bancos públicos estão em pleno processo de negociação para rever tudo, desde salários, condições de trabalho e perdas de benefícios. Portanto, os banqueiros da Fenaban também devem reconhecer que estamos vivenciando um novo período, em que o atual governo Lula tem priorizado o entendimento e a negociação para resolver problemas.

Um exemplo disso foi a postura do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que criou um precedente que reforça a luta dos bancários pela antecipação. O TST indeferiu o pedido formulado pela General Motors do Brasil e manteve a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que concede aos metalúrgicos da unidade de São José dos Campos (SP) uma antecipação de 10%.

Editorial

Que reformas queremos?

As reformas previdenciária, tributária e fiscal, trabalhista e outras devem ser realizadas; não há a menor dúvida que temos que passar o “Brasil a limpo”. Contudo, temos plena convicção de que estas mesmas reformas não devem retirar direitos, mas sim acabar com privilégios.

Entendemos e defendemos que as reformas devem ser para melhorar a distribuição de renda e ampliar direitos. A previdência, por exemplo, sempre foi um grande negócio para os banqueiros, a corrupção e sonegadores abriram o enorme rombo cuja solução buscamos agora.

O grande debate que não está sendo colocado é que foram distribuídos ao longo do tempo diversos privilégios, vários garantidos na lei.

O desafio do governo Lula deve ser o fortalecimento da Previdência com geração de empregos, carteira assinada e primordialmente combater a corrupção, cobrar os devedores envolvendo a sociedade na discussão e solução dos problemas econômicos, onde sem dúvida o déficit da previdência atua de forma implacável.

Banqueiros dão calote na Previdência Social

A Previdência Social vive estado de falência no Brasil em consequência, entre outras coisas, do calote das grandes empresas. Como se não bastasse os injustificáveis megalucros, os banqueiros do Banespa, Itaú, CEF e do Unibanco estão na lista dos 20 maiores devedores da Previdência Social no País.

Somente a dívida dos quatro bancos com o INSS ultrapassa R\$ 1,5 bilhão. Isto é mais um desrespeito com os bancários já massacrados por metas abusivas e salários pífios. Além disso, os banqueiros são donos de enormes fortunas e privilegiados na isenção de impostos. São os mesmos patrões afortunados que acumulam riquezas e, em contrapartida, arrocham salários, retiram direitos e precarizam as condições de trabalho ano-a-ano da categoria bancária.

Está é uma das razões porque os trabalhadores devem influir nas reformas propostas pelo governo, pois assim fiscalizaremos e as construiremos seguindo na defesa dos interesses dos trabalhadores e da sociedade. Vamos dar um basta aos que assaltam os cofres públicos e penalizam os trabalhadores.

Itaú e Bradesco juntos lucram mais de 1,2 Bilhão

O Itaú e o Bradesco juntos lucraram mais de 1 bilhão e 200 milhões somente no primeiro trimestre de 2003. O Itaú teve um lucro líquido de R\$ 714,162 milhões, nada menos que 41,8% maior que o lucro do mesmo período em 2002. Já o Bradesco lucrou R\$ 507,601 milhões, resultado de 19,38% de crescimento em relação aos três meses do ano passado.

O Patrimônio Líquido do Bradesco gira em torno de R\$ 12 bilhões e o do Itaú em cerca de R\$ 10 bilhões, mas muito pouco disto é repassado aos seus funcionários ou mesmo ao País em forma de geração de riquezas e trabalho.

O Santander Banespa, ainda é o maior abocanhador, com um lucro de R\$ 803,059 (nos primeiros três deste ano e a fabulosa quantia de R\$ 2,8 bilhões, em 2002). Estes resultados prévios demonstram que a maioria das instituições financeiras, no Brasil, terão um lucro invejável, novamente, aos olhos de qualquer banqueiro internacional. Também demonstra que todos os bancos poderão repor os 15% de inflação incorporada pela categoria até agora!

Debate sobre as reformas

Dia: 18/05

Horário: 10h

Local: Av. Washington Luiz, 140

Debatedor: Luciano Zica (deputado federal)

Na boca do caixa

O Sindicato está promovendo um debate aberto ao público sobre as reformas propostas pelo governo com o deputado federal Luciano Zica (PT), dia 18/05 (domingo), às 10h, na av. Washington Luiz, 140 (auditório do Sindicato).

As reformas têm influência direta na vida de todos os brasileiros e portanto devemos discuti-las para que elas sejam formuladas conforme os anseios dos trabalhadores. Os bancários devem participar e darem suas sugestões. Não percam!!!

HSBC

São muitas as denúncias de que diretores do banco inglês estão humilhando gerentes, ou seja, assediando moralmente. Muitos gerentes estão entrando em depressão ao serem cobrados pelo aumento das já absurdas metas. O movimento sindical entrará em contato com a direção do HSBC. Denuncie!!!

Supermercado

Segundo o Dieese a cesta básica custa na capital R\$ 185,40. O aumento em março foi de 6,19% e o acumulado no quadrimestre chegou a 16,80%. É bom lembrar que os alimentos são apenas um dos gastos dos trabalhadores durante o mês. Também contribuem para a perda do poder de compra dos salários a educação, água, luz, telefone, transporte e até tarifas bancárias.

Aposentados

O governo já admite negociar a taxaço dos servidores públicos aposentados que ganham mais de R\$ 1.058. Após o coro de parlamentares e entidades sindicais descontentes com a taxaço, o governo Lula deixou claro que a proposta foi incluída nas reforma da previdência por pressão dos governadores estaduais. A mobilização sempre foi e será a maior arma para garantir direitos!!!

Agenda Cultural

Dia 13/05 - Projeção do filme “ Nós que aqui estamos por vós esperamos”, rua Cesário Mota, 8 - 5º andar - Boqueirão, às 19h30, na Unisanta - entrada franca

Até dia 30/06 - Peça Redimeid Bluz, do Orgone Grupo de Teatro, no 3º piso do Teatro Municipal Brás Cubas (Pinheiro Machado, 48), sábado, às 21h e meia-noite e domingos, às 21h. Dirigida por Renato Di Renzo, traça um painel da sociedade atual. Ingressos limitados, custam R\$ 15 e R\$ 7,50. Maiores informações e reservas pelos tels. 9145-0319, 8112-2160 e 8111-6373.

Plano Família aceita ex-funcionários do Banespa

O novo Plano de Saúde “Cabesp Família” está aceitando inscrição de ex-empregados e seus dependentes e os atuais beneficiários dos planos PAP e PAFE. A tabela de preços,

em comparação ao mercado e o regulamento estão no site www.cabesp.com.br. Até o final do ano, o Plano Cabesp Família deve ser ampliado, permitindo a inclusão dos parentes até 3º grau dos atuais associados e ex-beneficiários.

I Gincana - últimos dias para inscrição!

Procure o jornal da “I Gincana Esportiva e Cultural dos Bancários” com os diretores do Sindicato e fique por dentro da programação. Faça sua inscrição e de sua família gratuitamente e participe dos diversos jogos e atividades culturais que realizaremos nos dias 17,24 e 25/05.

Atenção: nos jogos coletivos serão aceitas somente 2 equipes por banco.

Obs.: Você tem até dia 14 - esta quarta-feira, para inscrever sua equipe e sua família. A delegação por banco mais numerosa e alegre receberá premiação.